

História de um
Peregrino »

Leio e escuto a
Palavra de Deus »

João 20, 19-31

II DOMINGO DA PÁSCOA

7 DE ABRIL

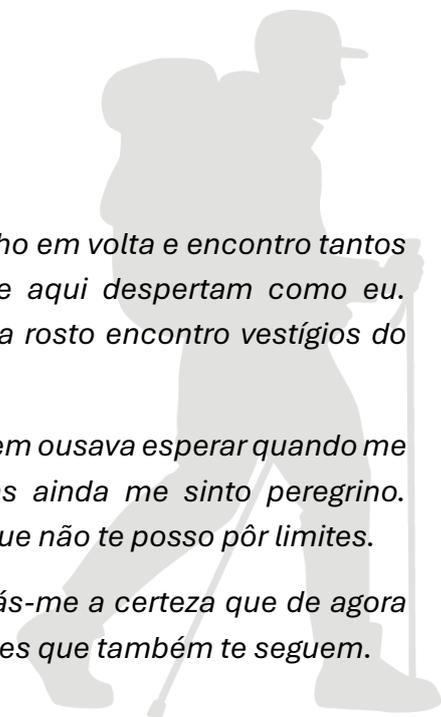
VESTÍGIOS DO TEU ROSTO

Amanheci vivo num mundo novo. Olho em volta e encontro tantos outros que não conhecia, mas que aqui despertam como eu. Olhamo-nos estranhando e em cada rosto encontro vestígios do teu.

Deste-me nesta manhã aquilo que nem ousava esperar quando me lancei ao caminho no deserto. Mas ainda me sinto peregrino. Atrevo-me a esperar ainda mais, já que não te posso pôr limites.

Quero continuar a caminhar. Mas dás-me a certeza que de agora em diante só posso avançar com estes que também te seguem.

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o



Reflieto »

teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres Jesus fez na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Não existe seguimento de Jesus à margem daqueles que o seguem. Não existe reconhecimento de Jesus sem acolher aqueles que o reconhecem.

Não se chega a Jesus sem o Domingo. Não se chega a Jesus sem a Igreja.

Só re-unido com os irmãos é que Tomé pode escutar as palavras libertadoras de Jesus: a paz esteja convosco.

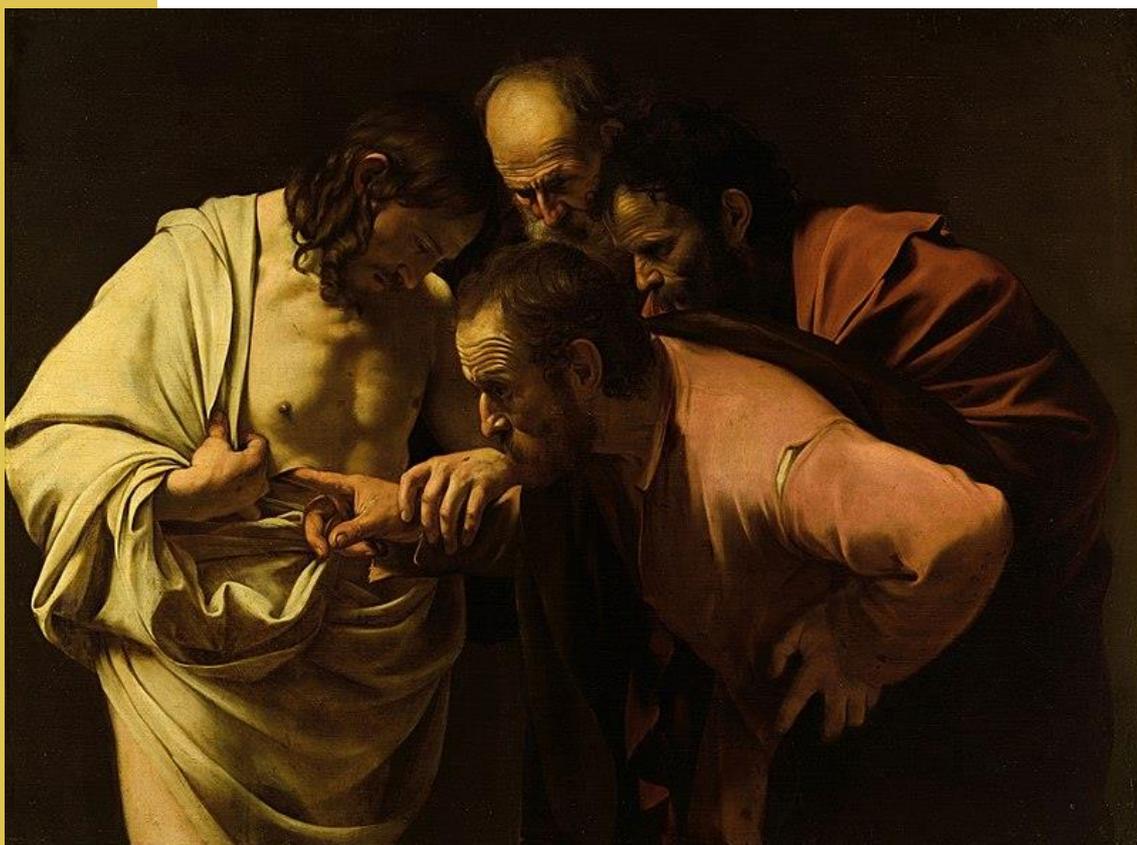
Medito »

Ressuscitarás. Sim, ides ressuscitar,
cinzas minhas. Depois de um curto repouso
a vida imortal
ser-vos-á dada por Aquele que vos chamou.
Estais semeadas, para florir de novo!
O Senhor da colheita
vai recolher os feixes:
nós, que morremos.

Crê pois, meu coração, crê:
Nada irás perder!
É teu, sim é teu o que sentiste,
é teu o que desejaste, aquilo porque lutaste!

Crê: não nasceste em vão.
Não viveste e não sofreste em vão!

Friedrich Klopstock e Gustav Mahler.
Letra do 5.º andamento da 2.ª Sinfonia em Dó Menor
(Ressurreição) de Gustav Mahler



Caravaggio, A incredulidade de São Tomé, 1602

Conduzido pela Igreja, Tomé estica o dedo e reconhece, espantado, que a porta para o coração de Jesus está agora escancarada.